

CERTOS



Como transformar algo divertido e natural num processo penoso...

A aprendizagem é um processo natural, inato e divertido.  
Embora aconteça, amiúde, contra a vontade.  
Quer dizer..., muito do que nós aprendemos é hobby do nosso cérebro,  
realizado sem licença..., recomendações ou instruções precisas.  
Acontece apenas porque o cérebro não pára e, o que melhor faz, é  
aprender !

Sendo o cérebro um especialista nato em exploração, em caminhadas  
de descoberta, em ligações...e um operador zeloso em  
equipar-se a preceito para as realidades circundantes que o  
estimulam, torna-se um caso de obsessão em adaptação...,  
expressão que reflete uma das facetas da aprendizagem.

O cérebro diverte-se a ligar.  
Tudo quanto lhe chega através dos periféricos ( percepção / aparelho  
sensorial ), tudo o que lhe causa desequilíbrios, tudo quanto lhe  
oferece a possibilidade de novas ligações..., mesmo que provocando  
o refazer das já conseguidas e estabilizadas.

O cérebro brinca às sinapses !  
É uma brincadeira cuja essência e gozo passa por ligar várias coisas, de  
várias maneiras, entre si. O resultado é um banho químico que inunda  
o indivíduo e o deixa em estado de felicidade.

É que nestas alturas de festejos o cérebro não é nada discreto nem  
deixa passar a ocasião !

Mobiliza de imediato os centros do prazer e, de pronto, convida para a  
animação as “ cheerladies “ conhecidas por endorfinas..., já para  
não falar de outras figurantes de relevo que se ocupam do  
ritmo e das batidas.

Aprender é, pois claro, um processo de atualização constante que tem  
como missão baixar os níveis de estranheza na relação do indivíduo  
com o que o rodeia..., o que quer que seja que ele perceba como  
significativo.

Daqui podemos destacar quatro segmentos incontornáveis de um  
processo de aprendizagem:

- i. a percepção / captação;
- ii. a atribuição de significado;
- iii. a ação / interação / movimento;
- iv. a emancipação / autonomia.

Equacionar o processo de aprendizagem à margem destes quatro segmentos é a forma mais eficaz e consistente de transformar algo naturalmente divertido num processo penoso, insípido e bolorento.

É como transformar uma festa num velório !

Mas..., haja esperança...! É possível !

E, para os mais incrédulos e resistentes, recomenda-se uma visita às universidades..., só para falar em espaços ainda com algum relevo e peso na nossa sociedade.

Mas..., vamos ao que interessa ! Como poderemos, de modo prático e rápido, provocar verdadeiros martírios a quem se cruza no nosso caminho com a pretensão de aprender ?

## ANDRAGOGIA

---

EX -

CERTOS

Correndo o risco de incorrer numa incoerência gritante relativamente ao que, a partir deste momento, vou defender..., vou adotar um estilo telegráfico, em jeito de prescrição, capaz de oferecer um menu de apreensão rápida e sugestiva.

Para os mais sensíveis..., aqueles que dão monumentais e fastidiosas secas..., embora se auto proclamem professores ou formadores e que não suportam ouvirem associados ao que fazem palavras como fastidioso, sensaborão, enfadonho ou tormento..., ofereço-lhes uma saída airosa:

- podem sempre dizer que não aspiram a levar ninguém a aprender !

Só ensinam ! E bem !

Pois bem ! Aqui vão os passos certos e fatais para nos tornarmos, num ápice, verdadeiras fatalidades e genuínas desgraças para os outros !

Tem aqui a oportunidade para se transformar num verdadeiro suplício e num peso pesado como formador ou professor.

1 . Fale ! Exponha ! Disserte !

Afinal..., quem é o especialista é você !  
Não vá em cantigas nem em modernices.  
Apresente muitos conceitos..., definições..., referências..., autores !  
Use uma linguagem encaracolada. Capriche nos termos eloquentes, use frases longas e densas, num estilo rebuscado.  
Quanto menos o entenderem..., mais provada fica a sua superioridade !

2 . Não permita alarvices !

Se é especialista..., é um espírito iluminado !  
Então..., abençoados os que o ouvirem e, consigo, privarem !  
As dúvidas, questões e pedidos de esclarecimento não passam de interrupções ! E interromper espíritos iluminados é, no mínimo, uma alarvice e uma grosseria !  
Desencoraje as participações, a interação e, quando já não for a tempo e elas já tiverem acontecido..., trate-as como se de um assalto se verificasse:  
- fuzile ( primeiro com o olhar... ) os energúmenos que o praticaram !

3 . Seja uma montra das tecnologias !

Para além de espírito iluminado..., é um paladino das tecnologias !  
Ninguém pode ficar com dúvidas a esse respeito !  
Projete slides ! Muitos ! E coloridos ! E, fundamentalmente, cheios de textos que digam exatamente o que está a dizer !  
Assim, ninguém se perde !  
Use apontadores laser e vire ostensivamente as costas à plateia !  
Mostre-lhes onde está a sua prioridade ! Claro..., nos seus maravilhosos slides !

CERTOS

- 4 . Não renegue, em momento algum, a sua superioridade !
- Falar de maneira que os outros entendam á para os limitados e banais !  
Não hesite em usar palavras e expressões eruditas ! É esse o seu campo !
- Se os outros as desconhecem e, por tabela, não o entenderem, só  
prova a inferioridade deles ! E é para isso que você está lá !  
E se até o próprio não entender o que está a dizer, desde que cunhado  
de erudito, tanto melhor !  
Escolher e usar linguagem superior já é, só por si, um mérito só ao  
alcance de sagazes .  
Reforce a densidade do seu discurso com salpicos de estrangeirismos.  
Sobretudo em inglês !  
Utilize-os como canela em aletria. De forma a que se veja e a dar estilo !  
Pronuncie os estrangeirismos como se os conhecesse e soubesse o que  
eles querem dizer. E não se esqueça que o inglês, nestas situações,  
expressa-se em *americano* ! É mais cotado !
- 5 . Não facilite !
- Onde é que já se viu o arquiteto trabalhar nas obras ?  
Nada de exemplos ! Nem de associações, pontes ou qualquer tipo de  
ligações suscetíveis de facilitar a apreensão. A dos outros....e a  
sua !
- Quando se sentir perdido..., ou entalado..., abuse das citações ! De  
autores ! Conhecidos !  
Invoque génios da literatura e da ciência ! E diga o que eles disseram...,  
mesmo que não o tenham dito e que nada tenha a ver com o  
discurso e o momento !  
A eloquência é isso mesmo ! Deixar os outros boquiabertos perante o  
que não sabem ! Nem podem saber !  
E boquiabertos também perante o que não sabem que você não sabe !
- 6 . Apresente-se inacessível !
- Nada de proximidades, convivências ou empatias.  
Isso é para os simples !  
Mantenha a distância ! Ou melhor, ponho os outros à distância !  
Pela postura..., pela expressão fechada e sisuda..., pelas palavras.  
Envolver-se com inferiores é sinal de fraqueza e promiscuidade.  
Não se pode exercitar a superioridade baixando o nível ! É que os  
inferiores, na sua parca capacidade de análise, vão de imediatamente  
confundi-lo como pertencente à manada !

7 . Cultive a altivez, a rudeza e o hermetismo

Os superiores alinham com valores de distinção ! Não se iluda com a  
simpatia, esse vírus dos espíritos fracos e sem recursos.  
Quando interpelado não hesite em despejar o que sabe, mesmo que  
não venha a propósito. E, de preferência, esforce-se por gerar um  
sentimento de não ter respondido à questão. Em si e nos outros !  
É aqui que a sua cotação vai disparar !  
É que se não o perceberem..., se ficarem confusos..., estão a corporizar a  
prova e evidência da sua mesquinhez. E é para isso que um  
iluminado serve, em primeira instância ! Provar a miséria  
intelectual dos outros !

## ANDRAGOGIA

---

EX -

CERTOS

8 . Tenha piada ! E use o humor como adorno !

Mas piada fina !..., está bom de ver ! Mesmo que lhe saia forçado !  
Tenha sempre três ou quatro estórias à mão, sempre as mesmas, de  
preferência, a isto chama-se linha editorial..., e jogue-as !  
O seu charme natural, a sua pompa mais a circunstância do momento e  
a fraca massa crítica dos seus ouvintes encarregar-se-ão de  
transformar as suas ressequidas estórias em momentos de sol  
em dia de nevoeiro !  
Mas, para evitar mal entendidos e leituras transviadas de aproximações  
gratuitas..., anuncie as piadas, sublinhe antecipadamente que  
são para rir e, fundamental !..., explique-as no final !  
É que o riso, também é para ser regulado e devidamente enquadrado,  
sob pena de divertir !

9 . Perguntas... ? Responda !..., pois claro !

Quando lhe dirigirem uma pergunta ou ouvir alguém a perguntar o que  
quer que seja..., mesmo que não dirigido a si..., responda ! De  
imediato !

Dê respostas longas e embrulhadas. De maneira a tirar o fôlego a qualquer criatura. Na resposta, não se iniba de dispersar. Até convém !

É uma oportunidade para despejar tudo quanto lhe ocorre no momento. Ainda que nada tenha a ver com a pergunta ! Assim..., todos ficarão babados com a sua bagagem. E invejosos !

É que não é todos os dias que alguém aproveita uma pergunta para, não querendo saber dela para nada, falar do que lhe aprouver e arrasar as mentes simples ! Vamos a elas !

#### 10 . Apresente-se aos seus públicos !

Fale de si ! Dos seus feitos ! Mesmo daqueles que, não conhecendo ainda a luz da realidade, ninguém precisa de saber isso..., são já certezas das suas fantasias !

Se não for você a promover-se..., quem o irá fazer ?..., com a mesma eloquência e altivez ?

Guarde sempre uma hora a hora e meia para falar de si.

Esmague a plateia com as suas façanhas !

Fale da legião de seguidores ! Daqueles que, sem a sua presença, não seriam ninguém !

Aproveite para projetar, com as tecnologias que tão bem domina, as proezas, as conquistas e os êxitos que conta na sua vida.

E fale daqueles que, com uma enorme dívida perante si e que jamais será liquidada, beneficiaram da sua presença ou proximidade, embora os desconheça nem nunca tenha ouvido falar neles. São os beneficiados anónimos !

E, se são anónimos, quem é que os vai identificar ? Nem você !

Mas que os há..., de certeza que há !

Não se esqueça de referenciar figuras e nomes sonantes que fazem parte do seu círculo restrito de amigos e chegados ! Impressiona !

E se houver dúvidas quanto à sua esfera de influência, pode sempre lembrar os invejosos que o mundo é um círculo. Restrito !

Jun. 2014